

Título	MODERNIDADE E CIÊNCIA: TENSÕES DO DISCURSO AGROECOLÓGICO
Autor	JONATTA SOUSA PAULINO
Orientador(es)	RAMONILDES ALVES GOMES
Resumo	<p>A agroecologia vem sendo cada vez mais incorporada por movimentos sociais como dimensão constitutiva de suas propostas e reivindicações. No Brasil, diversos trabalhos sobre experiências agroecológicas estão sendo produzidos, apresentando, principalmente, a agroecologia como uma forma de promover o resgate à tradição do campesinato, de reproduzir o conhecimento local, de produzir alimentos saudáveis e de minimizar a dependência das políticas governamentais. Nesta pesquisa, tenho como objetivo analisar o discurso do movimento agroecológico, enxergando o cenário responsável pela construção das categorias deste discurso e os seus posicionamentos políticos implícitos, tomando como ponto de partida a hipótese de que a ciência é também uma forma de construção identitária dos atores sociais a partir da interação dos agricultores com o aparato institucional promotor da agroecologia. Para tal, procurei perceber se a bandeira defendida pelos técnicos e agricultores que trabalham com Bancos de Sementes Comunitários, conformados na rede Sementes da Paixão, no estado da Paraíba, enquanto um caso dentre as várias manifestações da agroecologia, é um discurso atravessado por um posicionamento ideológico proveniente do contato com os disseminadores do saber técnico-científico, ou se a produção textual disseminada se baseia realmente em evidências empíricas, amparadas na vida dos agricultores e no apelo a aspectos simbólicos inscritos em certa tradição. Assim, realizo uma crítica teoricamente informada sobre a produção científica acerca da realidade estudada, oferecendo também uma reflexão, no campo das ciências sociais, sobre o tema das relações entre a sociedade, natureza e ciência.</p>
Palavras-chave	Agroecologia; Análise de discurso; Sementes da Paixão; Ciência.